RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Rafaela Aparecida De Abreu Alves (rafaelaabreu@usp.br)

Soraia Assad Nasbine Rabeh (soraia@eerp.usp.br)

Fernanda Gimenes (fregimenes@eerp.usp.br)

Anibal Basile-Filho (abasile@fmrp.usp.br)

Maria Auxiliadora Martins (mamartins@fmrp.usp.br)

Mayra Gonçalves Menegueti (mayramenegueti@usp.br)

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Introdução: A lesão por pressão (LP) é um evento adverso (EA) associado a maior morbidade e custos, sendo relevante identificar sua incidência em unidades de terapia intensiva (UTI). Objetivo: Avaliar a incidência e os fatores associados à LP em pacientes em uma UTI. Métodos: Estudo de coorte prospectivo, realizado em UTI de hospital sem fins lucrativos no interior paulista brasileiro. A coleta de dados ocorreu de janeiro a setembro de 2025, sendo

incluídos 220 pacientes. Foram coletados dados demográficos e clínicos dos pacientes, além da aplicação dos instrumentos: Simplified Acute Physiology Score 3 (SAPS 3), Escala de Coma de Glasgow (ECG), Escala de Braden e Nursing Activities Score (NAS). A avaliação clínica foi realizada diariamente pela pesquisadora até a alta ou óbito do paciente. Para análise dos fatores associados foi utilizado o teste exato de Fisher para variáveis qualitativas e o teste t de Student para quantitativas. Foi desenvolvido modelo de regressão logística sequencialmente. Resultados: Dos 220 pacientes, 79 desenvolveram LP, incidência de 35,9%. Foram identificadas 91 lesões, sendo a área predominante região sacral (83,5%). O tempo médio para surgimento da LP foi 9,3 dias. Todas as LP foram inicialmente classificadas em estágio I, evoluindo para estágios II, III e IV em parte dos casos. O tamanho médio das LP no momento da identificação foi 6,9cm e durante a internação a média foi 9,5cm. Quanto às coberturas, nas 91 LP, a maioria 64 (70,3%) foi ácido graxo essencial. Na análise univariada, 20 variáveis tiveram associação com a incidência de LP, contudo no modelo de regressão logística apenas as evacuações de fezes líquidas mantiveram tal associação. Conclusão: A incidência de LP na população estudada foi elevada. Embora diversos fatores tenham apresentado associação inicial, apenas as evacuações de fezes líquidas mantiveram significância após ajuste, evidenciando sua relevância como fator independente.

INCIDENCE AND ASSOCIATED FACTORS WITH PRESSURE INJURIES IN AN INTENSIVE CARE UNIT

Introduction: Pressure injuries (PI) are an adverse event (AE) associated with increased morbidity and costs, making it relevant to identify their incidence in intensive care units (ICU). Objective: To evaluate the incidence and associated factors with PI in patients in an ICU. Methods: A prospective cohort study was conducted in the ICU of a non-profit hospital in the interior of São Paulo state, Brazil. Data collection took place from January to September 2025, including 220 patients. Demographic and clinical data were collected from the patients, in addition to the application of the following instruments: Simplified Acute

Physiology Score 3 (SAPS 3), Glasgow Coma Scale (GCS), Braden Scale, and Nursing Activities Score (NAS). Clinical assessment was performed daily by the researcher until the patient's discharge or death. Fisher's exact test was used for qualitative variables and Student's t-test for quantitative variables to analyze associated factors. A sequential logistic regression model was developed. Results: Of the 220 patients, 79 developed pressure injuries, an incidence of 35.9%. 91 lesions were identified, with the sacral region being the predominant area (83.5%). The average time to PI onset was 9.3 days. All PI were initially classified as stage I, progressing to stages II, III, and IV in some cases. The average size of the PI at the time of identification was 6.9 cm, and during hospitalization the average was 9.5 cm. Regarding dressings, in the 91 PI, the majority, 64 (70.3%), were essential fatty acids. In the univariate analysis, 20 variables were associated with the incidence of PI; however, in the logistic regression model, only liquid stools maintained this association. Conclusion: The incidence of PI in the studied population was high. Although several factors showed an initial association, only liquid stools maintained significance after adjustment, highlighting its relevance as an independent factor.

INCIDENCIA Y FACTORES ASOCIADOS A LAS HERIDAS POR PRESIÓN EN UNA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS

Introducción: Las lesiones por presión (LP) son un evento adverso (EA), por lo que resulta relevante identificar su incidencia en las unidades de cuidados intensivos (UCI). Objetivo: Evaluar la incidencia y los factores asociados a las LP en pacientes de una UCI. Métodos: Se realizó un estudio de cohorte prospectivo en la UCI de un hospital en el interior del estado de São Paulo, Brasil. La recopilación de datos se llevó a cabo de enero a septiembre de 2025 e incluyó a 220 pacientes. Se recopilaron datos demográficos y clínicos de los pacientes, además de la aplicación de los siguientes instrumentos: Escala Simplificada de Fisiología Aguda 3, Escala de Coma de Glasgow, Escala de Braden y Escala de Actividades de Enfermería. La evaluación clínica fue realizada diariamente por el investigador hasta el alta o el fallecimiento del paciente. Se utilizó la prueba exacta de Fisher para variables cualitativas y la

prueba t de Student para variables cuantitativas para analizar los factores asociados. Se desarrolló un modelo de regresión logística secuencial. Resultados: De los 220 pacientes, 79 desarrollaron LP, una incidencia del 35,9%. Se identificaron 91 lesiones, siendo la región sacra el área predominante (83,5%). El tiempo promedio hasta el inicio de las LP fue de 9,3 días. El tamaño promedio de las LP al momento de la identificación fue de 6,9 cm, y durante la hospitalización el promedio fue de 9,5 cm. Con respecto a los apósitos, en las 91 LP, la mayoría, 64 (70,3%), fueron ácidos grasos esenciales. En el análisis univariado, 20 variables se asociaron con la incidencia de LP; sin embargo, en el modelo de regresión logística, solo las heces líquidas mantuvieron esta asociación. Conclusión: La incidencia de LP en la población estudiada fue alta. Solo las heces líquidas mantuvieron su significación tras el ajuste.

Palavras-chave: lesão por pressão; unidade de terapia intensiva; enfermagem; incidência; fatores associados.